



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E ABASTECIMENTO
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	70.066.207,50	65.606.820,15	PASSIVO CIRCULANTE	52.970.329,68	48.991.979,84
DISPONÍVEL	3.498.084,36	4.931.450,73	FORNECEDORES E CREDORES	1.260.946,80	682.849,16
BANCOS	986.340,42	433.335,93	OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	8.662,29	-
APLICAÇÕES FINANC. LIQ. IMEDIATA	2.511.743,94	4.498.114,80	SENTENÇAS JUDICIAIS	793.808,58	13.545,60
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	66.370.672,46	60.386.014,61	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	650.282,16	274.536,46
CONTAS A RECEBER - IPTU	38.414.616,26	37.175.995,30	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.250.030,54	39.302.583,47
PERMISSIONÁRIOS	18.912.095,81	19.112.332,59	CONSIGNAÇÕES A RECOLHER	1.424.647,73	1.168.841,77
PROVISÃO PARA DEV. DUVIDOSOS	(3.069.733,01)	(3.069.733,01)	PENSAO ALIMENTICIA A PAGAR	73,67	73,67
IMPOSTOS A RECUPERAR	432.441,20	296.143,01	PARCELAMENTO PGFN/SRF	2.548.937,84	1.752.787,05
CESSAÇÃO DE SERVIDORES	6.590,71	-	CREDORES P/ CAUÇÃO	6.023.894,79	5.787.752,38
ADIANT. A FUNCIONÁRIOS	22.897,97	8.000,00	DIÁRIAS A PAGAR	730,00	695,00
BLOQUEIOS BANCÁRIOS	6.461.533,08	3.657.747,98	PROVISÃO P/ IRPJ	8.315,28	8.315,28
DEP. JUNTO AO TESOURO ESTADUAL	3.094.492,85	3.100.043,95	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.493.620,23	10.687.577,35
TÍT. A REC. DE EMP. ESTADUAIS	5.653,62	5.653,62	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.493.620,23	10.687.577,35
OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS	99.831,17	99.831,17	PARCELAMENTO PGFN/SRF	2.162.297,26	3.099.678,82
DEPÓSITO RECURSAL	1.482.191,00	-	PROVISÕES	8.331.322,97	7.587.898,53
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	508.061,80	-	PROV. INDENIZ. TRABALHISTA	5.371.610,99	4.628.186,55
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	189.292,66	288.156,81	PROV. PARA IR/C.S.S.L. - CONTENC.	2.959.711,98	2.959.711,98
ALMOXARIFADO	189.292,66	288.156,81	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.904.482,26	19.042.611,16
VALORES PENDENTES A C/ PRAZO	8.158,02	1.198,00	CAP. SOCIAL REALIZADO	33.788.930,85	33.788.930,85
DESPESAS A APROPRIAR	8.158,02	1.198,00	RESERVA DE CAPITAL	1.024,54	1.024,54
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.302.224,67	13.115.348,20	RESULTADO ACUMULADO	(14.885.473,13)	(14.747.344,23)
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	-	363.914,19	RESULTADO ACUMULADO	(14.747.344,23)	(12.281.081,36)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.745.301,81	1.745.301,81	AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	(1.000,00)
DEPÓSITO JUDICIAL	148.548,86	148.548,86	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(138.128,90)	(2.465.262,87)
DEPÓSITO RECURSAL	1.596.752,95	1.596.752,95	TOTAL DO PASSIVO	82.368.432,17	78.722.168,35
INVESTIMENTOS	1.571.929,20	20.001.491,27			
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	1.571.769,73	20.001.491,27			
INCENTIVOS FISCAIS - FINOR	159,47	159,47			
PROJETOS EM ANDAMENTO	301.659,92	301.659,92			
BENS IMÓVEIS	19.699.671,88	19.699.671,88			
(-) DEPREC./AMORT./EXAUSTÃO	-	-			
- BENS IMOVEIS	(18.429.562,07)	-			
IMOBILIZADO	8.984.993,66	(8.995.359,07)			
BENS IMÓVEIS	11.388.505,16	11.388.505,16			
BENS MÓVEIS	2.382.051,79	2.265.174,45			
(-) DEPREC./AMORT./EXAUSTÃO	(4.785.563,29)	(22.649.038,68)			
TOTAL DO ATIVO	82.368.432,17	78.722.168,35			

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	2017	2016
CONTAS	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL	42.998.147,26	39.318.003,16
RECEITA IMOBILIÁRIA	37.831.009,59	37.229.082,28
SERVIÇOS COMERCIAIS	213.967,03	218.424,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	829.301,65	816.926,61
SUBVENÇÕES ESTADUAIS	4.123.868,99	1.053.570,22
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(3.654.105,61)	(3.594.455,59)
IMPOSTO FATURADO	(3.654.105,61)	(3.594.455,59)
LUCRO BRUTO	39.344.041,65	35.723.547,57
DESPESAS OPERACIONAIS	(38.628.788,49)	(38.571.140,19)
PESSOAL	(19.066.226,26)	(20.055.075,52)
MATERIAL DE CONSUMO	(234.887,65)	(362.839,49)
SERVIÇOS E SEGUROS	(15.148.677,87)	(14.559.587,33)
ENCARGOS/IMPOSTOS E TAXAS	(2.349.869,00)	(2.758.376,30)
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(654.192,72)	(662.661,44)
BAIXA DO IMOBILIZADO	-	-
PROVISÕES	(743.424,44)	(950.000,00)
REVERSÃO DE PROVISÕES	-	-
E AJUSTES DE PERDAS	-	777.399,89
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS (TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS)	3.492.419,62	-
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS (TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS)	(3.923.930,17)	-
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	715.253,16	(2.847.592,62)
RECEITAS FINANCEIRAS	837.710,41	1.702.571,58
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.829.237,79)	(1.307.077,44)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	144.147,61	33.145,81
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(6.002,29)	(46.310,20)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO DO IRPJ/CSSL	(138.128,90)	(2.465.262,87)
PROVISÃO DO IRPJ/CSSL	-	-
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(138.128,90)	(2.465.262,87)

FLUXO DE CAIXA COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS 2017 E 2016 - MÉTODO INDIRETO

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2017	2016
CAIXA GERADO NO PERÍODO	(1.433.366,37)	(5.397.716,94)
1) CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.316.489,03)	(5.322.573,04)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(138.128,90)	(2.465.262,87)
DEPRECIACÕES	566.086,68	662.661,44
RESULTADO AJUSTADO	427.957,78	(1.802.601,43)
VARIAÇÃO NO CONTAS A RECEBER	200.236,78	973.244,25
VARIAÇÃO EM CONTAS A RECEBER - IPTU	(1.238.620,96)	(3.639.591,61)
VARIAÇÃO EM IMPOSTOS A RECUPERAR	(136.298,19)	(220.506,05)
VARIAÇÃO EM CESSAÇÃO DE SERVIDORES	(6.590,71)	-
VARIAÇÃO EM ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS	(14.897,97)	(1.290,55)
VARIAÇÃO EM DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	(2.798.234,00)	(1.091.549,72)
VARIAÇÃO NOS ESTOQUES	98.864,15	(149.438,57)
VARIAÇÃO EM OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS	-	90.889,22
VARIAÇÃO EM DEPÓSITO RECURSAL	(1.482.191,00)	-
VARIAÇÃO EM VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	(6.960,02)	28.752,67
VARIAÇÃO EM DIVERSOS RESPONSÁVEIS	(144.147,61)	45.821,12
VARIAÇÃO EM DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	-	4.499,54
VARIAÇÃO EM FORNECEDORES E CREDORES	578.097,64	(42.792,60)
VARIAÇÃO EM PESSOAL A PAGAR	8.662,29	(732.289,64)
VARIAÇÃO EM OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	375.745,70	(126.897,52)
VARIAÇÃO EM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS	947.447,07	(305.969,12)
VARIAÇÃO EM CRÉDITOS DE TERCEIROS	255.805,96	590.631,74
VARIAÇÃO EM PENSAO ALIMENTICIA	-	(12.464,95)
VARIAÇÃO EM PARCELAMENTO PGFN/RFB	796.150,79	814.505,08
VARIAÇÃO EM CREDORES POR CAUÇÃO	236.142,41	546.892,27
VARIAÇÃO EM DIÁRIAS A PAGAR	35,00	695,00
VARIAÇÃO EM PROV. P/IRPJ E CSSL	-	(15.410,10)
VARIAÇÃO EM SENTENÇAS JUDICIAIS	780.262,98	(304.730,61)
VARIAÇÃO EM PARCELAMENTO PGFN/RFB	(937.381,56)	(937.381,56)
VARIAÇÃO EM PROVISÕES	743.424,44	965.410,10
VARIAÇÃO EM RESULTADO ACUMULADO	-	(1.000,00)
2) CAIXA GERADO P/ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(116.877,34)	(75.143,90)
AQUISIÇÃO DE IMOVEIS	-	-
AQUISIÇÃO DE BENS MOVEIS	(116.877,34)	(75.143,90)
3) CAIXA GERADO P/ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-
CAIXA GERADO NO PERÍODO	(1.433.366,37)	(5.397.716,94)
SALDO DE CAIXA INICIAL	4.931.450,73	10.329.167,67
SALDO DE CAIXA - FINAL	3.498.084,36	4.931.450,73

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

CONTAS	CAPITAL REALIZADO	RESULTADOS ACUMULADOS	ADIANT. ACIONISTA P/ AUMENTO DE CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	33.788.930,85	(12.281.081,36)	1.024,54	21.508.874,03
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(2.465.262,87)	-	(2.465.262,87)
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	(1.000,00)	-	(1.000,00)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	33.788.930,85	(14.747.344,23)	1.024,54	19.042.611,16
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(138.128,90)	-	(138.128,90)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	33.788.930,85	(14.885.473,13)	1.024,54	18.904.482,26

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Nota 01 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos e nas práticas emanadas pela Lei das Sociedades por Ações - 11.638/2007 e demais normas complementares. Sendo que a adoção das novas práticas contábeis em convergência com as normas internacionais para elaboração de relatórios financeiros, não foi integralmente contemplada.

Nota 02 - Sumário das Principais Práticas Contábeis: a) **Caixa e Equivalente de Caixa** - Corresponde aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários que poderão ser sacados a qualquer momento com riscos insignificativos de valores. b) **Regime de Escrituração** - Por tratar-se de uma S/A - Sociedade Anônima, o regime para registro das mutações ocorridas no exercício é o de competência. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. c) **Contas a Receber - IPTU** - Representada pela dívida da ACEGRI - Associação Comercial dos Usuários da Ceasa-RJ, com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Em conformidade com o acordo judicial homologado em juízo, entre CEASA-RJ X ACEGRI, em 29/04/1998. Com o advento da Lei 5.546/2012 que instituiu o PPI Carioca, a Acegri aderiu ao parcelamento da dívida junto a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, e tais valores vem sendo pagos mensalmente e comprovados junto a Empresa. O valor de R\$ 16.054.862,15 (dezois milhões cinquenta e quatro mil oitocentos e sessenta e dois reais e quinze centavos) referente ao período de janeiro/2016 a dezembro/2017, embora quitado junto a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro ainda não foi baixado, contabilmente, devido o Sistema Sifafrio, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, não oferecer evento que possa ser utilizado visando a baixa contábil das parcelas quitadas. d) **Permissionários** - São contabilizados pelo valor da contraprestação a ser recebida, oriunda dos TPRUs - Termo de Permissão Remunerada de Uso, e são registradas em conformidade com o regime contábil de competência, deduzidos da Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. Levou-se em consideração o histórico e o risco envolvido em cada operação. Deixamos de contabilizar o valor de R\$ 1.661.210,16 (Hum milhão seiscentos e sessenta e um mil duzentos e dez reais e dezesseis centavos), em seus valores originais, alusivo a cessação da área utilizada pelo Detran-RJ localizada na Av. Brasil nº 19.001 - Pátio da Administração - Irajá - Rio de Janeiro, referente ao período de agosto/2016 a dezembro/2017, apesar de lançados no Sistema de Faturamento da Empresa, por tratar-se de Receita Corrente Intraorçamentária, regida através da Nota Técnica Sunot/CGE nº 005/2016, que veio disciplinar procedimentos dos registros contábeis das receitas e despesas intraorçamentárias no Sistema Sifafrio. As tratativas do processo administrativo E-06/002/318/2016 visam regularizar a questão. e) **Tributos a Recuperar** - Os valores relativos a IR - Imposto de Renda são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicação financeira e tais valores estão representados pelo valor do crédito original. f) **Bloqueios Bancários** - Estão classificados de forma analítica e representam valores bloqueados pelo juízo, a fim de garantir as indenizações dos processos de reclamações trabalhistas no montante de R\$ 6.461.533,08 (seis milhões quatrocentos e sessenta e um mil quinhentos e trinta e três reais e oito centavos). Registra-se ainda que o Setor de Contabilidade Analítica da Empresa está aguardando pronunciamento da Assessoria Jurídica da Empresa e liberação de dotação orçamentária visando à baixa contábil dos processos já encerrados. g) **Depósito Junto ao Tesouro Estadual** - São valores recebidos oriundos de TPRUs e transferidos para a conta do Tesouro Estadual para cobrir as diversas obrigações mensais da Empresa, e tais obrigações somente são quitadas após autorização da Direx - Diretoria Executiva. Consta ainda nesta conta, valores recebidos dos permissionários a título de Caução, e que estão registrados na FR - Fonte de Recursos - 081,

DESCRICO DA CONTA

DESCRICO DA CONTA	2017	2016
Artigos e Utensílios em Geral	5.523,95	1.975,32
Artigos para Limpeza, Higiene e Toalete	4.847,83	7.893,33
Artigos de Costura, Couro, Uniformes	-	72,00
Artigos em Geral e Impressos para Expediente	18.531,68	41.308,96
Material Cirúrgico, de Laboratório e Enferm	2.505,28	4.428,68
Material de Informática	27.434,43	58.369,24
Material Para Conservação e Manutenção	13.575,60	17.259,78
Produtos Alimentícios	8.906,50	16.486,03
Material Para Manutenção de Veículos	9.267,39	10.163,47
Produtos Semi-Acabados e Embalagens	98.700,00	130.200,00
TOTAL	189.292,66	288.156,81

i) Despesas a Apropriar - Representadas principalmente por despesas com seguros dos veículos, no valor de R\$ 8.158,02 (oito mil cento e cinquenta e oito reais e dois centavos) onde apresentam cobertura contra riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurados pelo valor de mercado em caso de sinistro, e tais seguros, são inerentes às operações da Empresa, estando registradas no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente ao resultado pelo regime de competência. j) **Diversos Responsáveis** - Estão classificados de forma analítica, em conformidade com a orientação da ASCOI - Assessoria de Controle Interno e representam responsabilidades de ex-diretores. O valor de R\$ 363.914,19 (trezentos e sessenta e três mil novecentos e quatorze reais e dezesseis centavos) foi reclassificado contabilmente, sendo transferido do Ativo não Circulante - Conta contábil Créditos por Danos ao Patrimônio, para o grupo do Ativo Circulante e conta contábil - Créditos por Danos ao Patrimônio, guardando paridade com as contas do balancete encerrado em 31/12/2017 - Sifafrio. k) **Depósito Judicial** - Estão classificados no ativo não circulante - realizável a longo prazo, de forma analítica e representam valores depositados em juízo, alusivos a processos de reclamações judiciais em andamento, a saber:

NOMENCLATURA REALIZÁVEL A LONGO PRAZO TOTAL

NOMENCLATURA	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	TOTAL
Depósito Judicial	148.548,86	148.548,86
Depósito Recursal	1.596.752,95	1.596.752,95

l) Investimentos - A reclassificação dos Pavilhões, anteriormente contabilizados no Ativo Imobilizado, ocorreu, por ser a fonte geradora de receitas da Empresa, atendendo, assim, as normas de convergências internacionais. A Empresa não participa do Capital Social de outras Sociedades. m) **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação acumulada é calculada pelo método linear, com base nas taxas legalmente admitidas pela legislação fiscal, embora não haja expectativa na perda da realização desses ativos, não foi constituída provisão para ajuste a valor de recuperação. No exercício de 2013 houve a reclassificação dos saldos contábeis, referente aos pavilhões da Empresa que estavam contabilizados no grupo Imobilizado para o grupo de Investimento. Os registros contábeis foram ocasionados para atendimento à legislação vigente e orientação do Conselho Fiscal. Porém, com a reclassificação contábil dos pavilhões, a depreciação acumulada não acompanha tais registros, gerando assim reflexos no grupo imobilizado, deixando-o representado de forma negativa. Neste exercício, foi procedida a regularização contábil da depreciação acumulada dos pavilhões, corrigindo a distorção que o grupo imobilizado representava, não gerando base de cálculo para o IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

honrados mensalmente por aquela Associação, restando 30 (trinta) parcelas.

EXERCÍCIO	FAVORECIDO	VALOR
2000	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	880.841,12
2001	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	4.051.586,71
2002	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	3.662.797,40
2003	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	6.842.446,90
2004	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	4.171.747,13
2005	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	3.859.827,06
2006	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	3.547.821,24
2007	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	3.250.369,24
2008	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	2.937.081,99
2009	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	2.494.832,40
TOTAL		35.699.351,19

Nota 09 - Obrigações Tributárias: a Empresa aderiu ao Programa Especial de